



# TAGARELA

Critica  
Politica  
Propaganda  
Commercial

Semanario Humoristico  
Direção de PERES JUNIOR

Propriedade de Raul Pederneiras & C.

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : Rua da Assembléa, n. 96 (sobrado)



## NA OUTRA BANDA

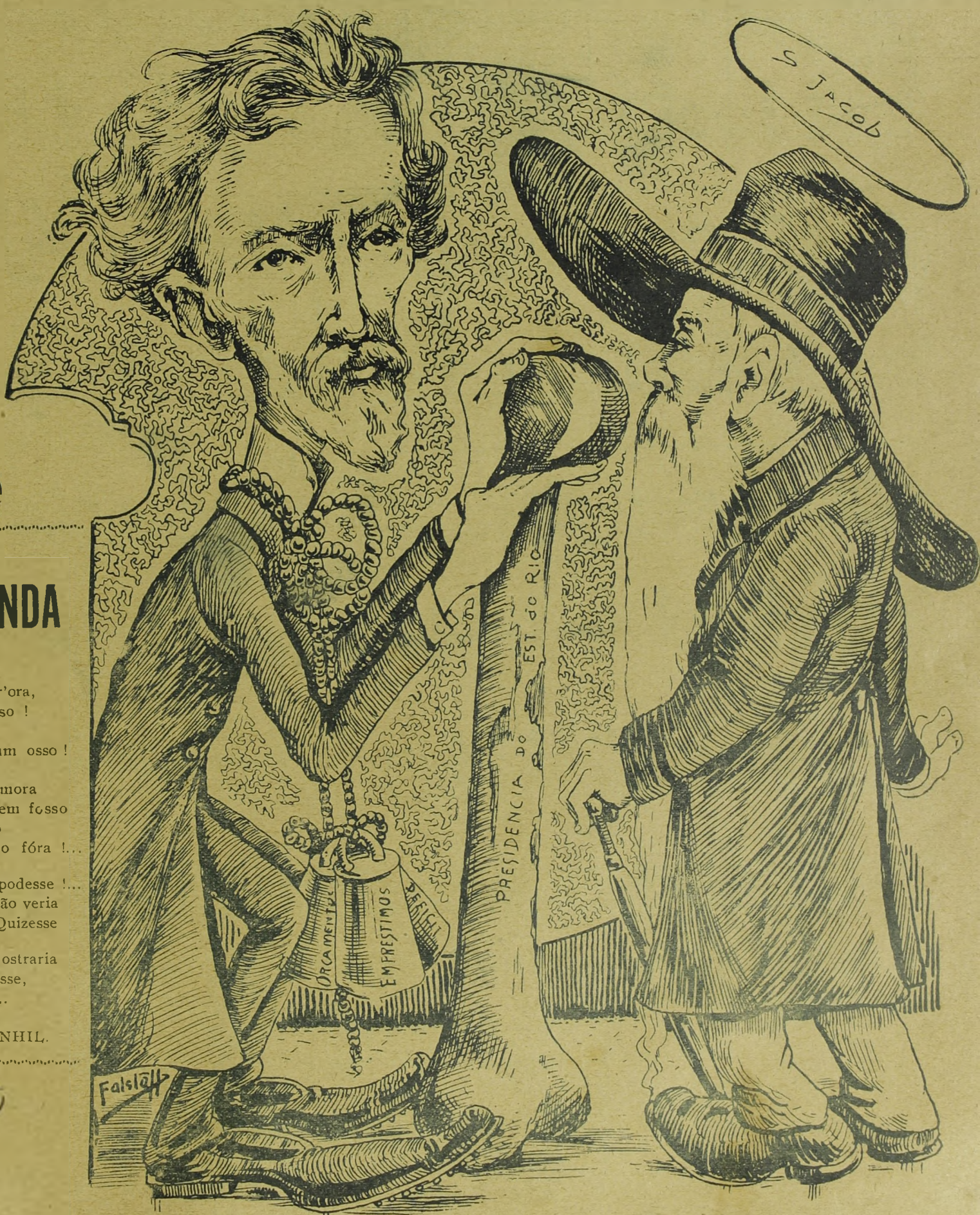
Oh ! Estado infeliz, que eras outr'ora,  
No tempo dos escravos, um colosso !  
A que misero estado estás agora  
Tão reduzido : ás proporções de um osso !

Principe, alérta !... Atira sem demora  
Do Nilo ás fauces, transformado em fosso  
De cemiterio, o tibia que molloso  
Não acha mais que o rôa... Atira-o fóra !...

Não acha mais que o rôa... Se eu podesse !...  
Em Phenix transformado !... Então veria  
O mundo um morto reviver... Quizesse

O povo ingrato... Oh, sim ! eu mostraria  
Como de um osso atôa, se m'ò desse,  
A minha escada de Jacob faria !...

NHIL.



A Senhorita LUCILIA NUNES REBELLO

# "Art Nouveau"

Oscar Carneiro

\* \* \* VALSA \* \* \*

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE  
**BHERING**  
 Fabrica de Café Moído Superior  
 CAFÉ GLOBO  
 Fabricação de Latas e Artefactos de Folha de Flandres  
**A. BHERING**  
 Rua Sete de Setembro, 83 e 85  
 Rio de Janeiro — Telephone n. 148

GRANDE FABRICA A VAPOR  
 DE  
**MÓVEIS**  
**MARTINS FILHO.**  
 RUA DO REGENTE  
 33 35 40 e 42

**CARLOS ALBERTO**  
**& FILHOS**  
 PHOTOGRAPHOS  
 Rua Sete de Setembro, 41



ASSIGNATURAS  
CAPITAL ESTADOS  
Seis mezes 2\$500 Seis mezes 3\$500  
Um anno 5\$000 Um anno 6\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96 sobrado.

E' redactor musical do "Tagarela" o Sr. Augusto Rocha com quem se devem entender n'esta redacção as pessoas interessadas na publicação de suas composições.

Todas as musicas publicadas nesta folha são de propriedade reservada.

## TAGARELANDO

Continúa a funcionar com toda a regularidade o Museu da Justiça, vulgo Palacio, obra do Dr. Epitacio e que está pedindo parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

E não se admirem muito se o casebre cair nas unhas do regulamento novo sobre as casas de comodos.

O mais curioso é que a sala actual do presidente foi a celebre sala das mumias! Será allusão?

Ao Dr. Passos, que se acha bem intencionado e com a firme vontade de pôr esta terrinha em estado menos triste, aconselhamos que dê um passeio alli assim pelo largo do Rocio.

E' para vêr aquella belleza das taboetas de zinco fncadas no jardim.

Uma barbaria, uma barbaria!

Recebemos a honrosa visita da commissão promotora dos festejos de 1º de Maio, tendo como presidente o Dr. Vicente de Souza.

Agradecendo esta prova de gentileza e amizade, fazemos votos para que o ideal celebrado seja em breve uma realidade, em beneficio da humanidade.

Lá para as bandas européas os reis e presidentes andam em grossas pagodeiras de passeios, banquetes e vivorios.

*Les rois s'amusent*, mas quem dança devéras é o Zé publico pagante.

Uma dança de ventre... faminto.

As obras do porto...

Não vale a pena fallar em contos da carochinha.

Lemos do principio ao fim a mensagem do presidente, dirigida aos senhores representantes (?) da nação, no dia solemne de 3 de Maio, data do descobrimento (pelo moderno) do Brazil e da abertura da sessão legislativa.

Manda a franqueza dizer que a impressão foi boa.

O papel é que não presta.

Desde domingo começaram as sessões parlamentares e já estamos com a reportagem de lapis engatilhado, á procura dos deputados e senadores que fazem alguma cousa.

São tão poucos e tão raros!

A nossa lista de senadores e deputados calados vai ser reformada este anno com a entrada de novo pessoal.

Esperem e verão.

Continúa a funcionar em liberdade o registro de titulos e documentos, creado por obra e graça não sabemos de quem, para regalo do domador do Leão do Norte.

Ora, é um achego como outro qualquer.

A empreza telephonica, que tem feito desta cidade um paliteiro, a fincar postes por todos os cantos,—fincou agora mais tres almanjarras em frente a uma igreja da rua do Hospicio.

E' demais tanto espeto!

Será por ser a cidade de S. Sebastião?

A medida ante-cachorral continúa a vigorar a passos de kagado, perdão, a passo de cão.

O que não imp de a existencia de muito cão ainda pela cidade.

Não contando com os cães que nos pregam os amantes do calote.

Como se já não bastasse a falsificação que por ahí anda, appareceram agora os sellos falsos do imposto de consumo, e é com summo pezar que registramos andar por ahí um sapateiro sem poder descalçar o pé de bota da alhada em que o metteram.

Descance, ha de ficar em paz como muitos outros que por ahí andam a zombr do codigo e de outras miudezas sem importancia.

E' porque está tudo errado!

O padre Valois declarou que este anno não dará motivos para duellos.

Só o susto do anno passado!...

O senador Cleto Nunes vai fallar este anno com toda a certeza.

Para isto já anda a tomar lições arvezadas com o Oswaldo.

Fará um figurão de primeirissima!

Parece que já não vai para Cuba o Culicidio. Fica aqui mesmo a descompor a gente em lingua stegonica.

Faciata vá elle!

Vieram para aqui uns rades estrangeiros e, com muita labia e muita perspicacia, foram-se intrometendo nos nossos negocios conventuaes e, de repente, conspiraram para que o chefe antigo fosse para o olho da rua!

Isso é de fazer corar um frade de pedra, tanto desaforo junto!

E o governo que faz para zelar o que inda ha de ser nosso?

Echo do Club de Xadrez, em Petropolis:

Dançava se a sorte telegraphica, por perguntas e respostas.

Perguntaram a uma dama, indicando o Vicente Ouro Preto.

— Quer dançar com este cavalheiro?

— Não. Tem costeletas e eu só gosto das de carneiro.

— E com este outro cavalheiro, perguntaram, apontando para o Rodrigues Alves Filho

— Sim, porque quero aprender o verbo *engrossar*.

Toque lá estes ossos, senhcrita. Moças de espirito ha poucas.

Aqui tem as nossas columnas ás ordens.

A mendicidade já vai diminuindo sensivelmente pelas ruas.

Mas ha outra mendicidade de realejo, sanfona, violão, cavaquinho e até graphophone, que além das dentadas ainda nos amola os ouvidos!

Um senhor calculista que acaba de descobrir um methodo certo e infallível para ganhar no jogp dos bichos, dá de alviçaras a qualquer homem, por mais mathematico que seja, a quantia de 5:000\$000 si provar a fallibilidade do seu plano.

Como a sciencia caminha, hein?

Vamos arriscar uns cobrinhos no plano novo... com licença da policia que com certeza já o consultou sobre o desfalque da Guerra...

Garantem-nos que o Irineu si não entrar na Cadeia Velha irá cabir na outra, o que não é a mesma cousa, como parece á primeira vista.

Ficará sendo o Zé da Cadeia, para *pendant* com o Zé do Senado.

Podemos affirmar que é totalmente impossivel o preenchimento da vaga de almirante uiltimamente aberta, com a nomeação do general Pifer, por ir de encontro ás praxes e á lei.

Sentimos muito que as praxes e a lei tenham torcido assim tão maldosamente a vontade do nosso parahybano primo.

Hontem, precisamente ás onze e tres quartos da noite appareceu o primeiro stegonia faciata, ou mosquito rajado de barriga branca e duas meias luas no pescoço.

Immediatamente o Culicidio pôz em campo as suas brigadas e dirigiu-se para o lugar do sinistro.

Infelizmente não conseguiu debellar o mal por falta absoluta de agua.

Mas logo que comecem as obras do porto, tres dias depois de derrubado o Mercado da Gloria, será a cidade abastecida abundantemente, podendo então o Culicidio liquidar de prompto os *anictos*, applicando-lhes o processo Abel Parente.

Orabequista corretor Sellim Castello está do' do da Silva por vêr em pratica o projecto alevantado de Firmino Coelho, de quem daremos o retrato no

proximo numero, de fazer subir o cambio a 28 emquanto o diabo esfrega um olho.

Os corretores todos estão anciosos pela dinheirama que esse plano virá dar.

E nós tambem.

Só os deputados é que não se movem de indifferentes.

E' por que lhes basta os setenta e cinco dias...

Parabens ao Dr. Passos por ter removido um kiosque do largo de S. Francisco.

Mas inda continúa de pé, e á hora de entrar a nossa folha para o prelo, não tinha sido demolido o Pedagogium.

E' que o Dr. Passos ainda não se lembrou daquillo.

## Com vistas a' saude publica



Pergunta-se ao Director,  
O Doutor Oswaldo Cruz,  
Porque razão tem amor  
A' cabelleira de truz?

Pois não sabe que a Hygiene  
Ha muito tempo que faz  
Guerra feroz e perenne  
A's hortas e aos capizzaes?

## Protectores e protegidos

Agita-se neste momento politico, a questão proteccionista, no dominio dos planos e reformas. Eu desde já declaro que sou muito contra essa idéa economica, politica e financeira. Pela experiencia que tenho, experiencia intima e pessoal, do systema proteccionista, quer como protector, quer como protegido, dou ao diabo a theoria do Nilo.

Na minha longa vida de protector e protegido, tenho verificado que o resultado é sempre contrario á expectativa.

Quando protegido tenho sempre sido victima do furto do meu honrado trabalho, do mau pago da minha leal e sincera dedicação; quando protector, tenho sempre sido victima nas minnas limitadas economicas ou no meu precioso socego, ou ainda na minha tranquillidade de espirito.

Ainda não passei carta de fiança que não tivesse sido resgatada pagando eu o saldo final do aluguel e a continha do gaz; ainda não recebi protecção que no fim me desse para comprar uma camisa! Diabos levem a protecção, quer seja dada, quer seja recebida.

PROTECCÃO; a palavra é bonita, sonante, com um til na cabeça, parece um chapéo armado da guarda nacional em dia de parada, mas eu não lhe posso achar graça pelos motivos expostos.

E creio que o que tem acontecido a mim, tambem tem succedido a todo mundo e se ha mortal que ainda não conheça o velho brocardo dos "cachorros na rua, etc...", que vá dando aos diabos a protecção que lhe queiram dispensar, principalmente a do governo.

A lavoura, o commercio e as obras publicas; as lettras, as artes e a industria; as classes conservadoras, conservadas e laboriosas; as classes armadas e desarmadas; as classes promptas e as de promptidão; as de mar, as de terra, as de toda a parte, que se ponham de sobre aviso contra essa protecção que o governo lhe quer impingir com todo o geito.

Tenham em vista o governo de S. Paulo, que para proteger a lavoura do café, começou por convocar o congresso estadual para decretar a lei proteccionista em cujo primeiro artigo creava o imposto de vinte por cento sobre o producto!

Olho alerta, olho alerta com estes marrecos, que vivem nos banquetes á custa da miseria do povo!

JOÃO SILVERIO.

## Cartas intimas

VI

MERCEDES

Eu contizúo a pensar que, a respeito das medidas adoptadas para a extincção da febre amarella no Rio de Janeiro... está tudo errado.

Os illustres hygienistas, encarregados de combater o mal, teimam em não querer ver a respectiva causa, tão clara e tão positiva, até aos olhos dos leigos neste assumpto.

Para elles agora, é tudo o pernillongo rajado. Morto o ultimo *stegomya fasciata* estará, jugulada a febre amarella...

A moda, na sciencia, como nos costumes, tambem tem a sua epoca. Já estive em moda a vaccina, com o Dr. Freire; veio depois a desinfecção e o expurgo, com o Dr. Nuno; agora temos a caça ao mosquito, com o Dr. Oswaldo.

Mas, as modas passam, e, a febre amarella continuará o seu trabalho de devastação e descredito no Rio de Janeiro, enquanto o governo não se quizer convencer de que a causa do conhecido morbus tem a sua séde nas emanações terríveis produzidas pela contaminação do subsolo, devido ao modo porque se acha feito o serviço de esgoto da cidade.

E se não, que digam os illustres hygienistas, porque é que o Rio de Janeiro, dois seculos e meio, antes do assentamento dos esgotos que possui, não foi assolada pela febre amarella, apesar de ter por toda a parte charcos e pantanos, verdadeiros focos de mosquitos de todas as cores e feitios?

Porque é que, no centro da cidade, onde, relativamente, quasi que não existem mosquitos, a febre amarella é mais intensa de que em alguns suburbios, arrabaldes, suburbios e ilhas adjacentes onde tudo facilita a procreação dos já celebres pernillongos? Porque é que, finalmente, na vizinha cidade de Nictheroy, mais plana e mais baixa do que a nossa capital, não tendo ainda esgotos nem serviço de hygiene como o nosso, os casos de febre amarella são tão insignificantes e ainda assim, quasi sempre importados d'aqui?

Pois, não serão estes factos provas bastantes de que a origem da febre amarella está no nosso serviço de esgoto, sendo o mosquito apenas o transmissor do mal, e, que, sem fazermos desaparecer a respectiva causa, será trabalho perdido combater-se os effectos?

O facto em si, é tão positivamente claro, que a circumstancia do governo não querer vel-o, dá lugar a que o povo acredite que ha mais interesse na manutenção da brigada sanitaria do que da extincção da febre amarella.

Parece um absurdo, mas, é conclusão, a que chegaria, até a minha avó, que era cega dos dois olhos ao mesmo tempo.

Tua prima  
Alice

## REJANE EM BUENOS-AYRES

IMPRESSÕES E RECORDAÇÕES

TEXTO DE THORAL BERTEAU — DESENHOS DE ALBERT THORÉAU

Tradução de VIVALDI-COARACY

III

## Revolução

(Conclusão)

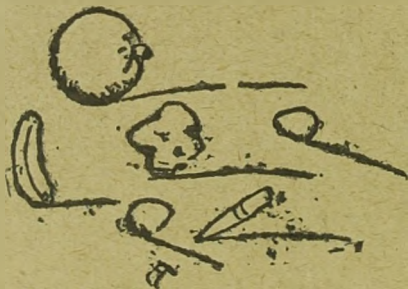
A minha fé democratica, a dedicação de que sempre dei sobejas provas, á causa republicana, se revoltavam, ou melhor, me obrigavam a recusar esse signal de alta consideração á Arte encarnada na minha pessoa. O meu dever era prevenir o governo; disso encarreguei o empresario.

Após curta ausencia, elle voltou acompanhado por seis individuos cujos modos elegantes revelavam typos de alta extracção, apesar da baixa estatura de todos elles. Com sinceridade eu lhes expuz o meu caso.

Pés e mãos atados por fitas de cores variegadas, fui conduzida, por caminhos excusos, ao theatro, momentaneamente transformado em prisão. Ahi fiquei, abatida, mas feliz, por não ter em um movimento de louca ambição arrebatado a liberdade a esse povo que tão bom e tão justo fóra para commigo.

Quando chegou a hora do espectáculo, libertaram-me dos laços que me prendiam. Dirigi-me para o palco, fraca physicamente, mas moralmente forte. As

aclamações inenarraveis que saudaram a minha entrada depressa venceram a minha prostração.



minha alimentação durante o encarceramento, que juncaram o tábido em harmoniosa desordem.

Diante desse acto incrível de bondade, fiquei estupefacta. Quiz agradecer; mas a emoção com dedozinho me fechava a bocca.

Não sabia como sahir d'esta situação quando o povo invadindo o palco transportou-me para fóra do theatro. Desmaiei.

O tilintar do ferro chocando o ferro fez com que eu voltasse a mim. Tinha diante dos olhos um espectáculo tragico e que não poderei nunca olvidar. Homens, mulheres e crianças; velhos e moços, bonitos e feios, ricos e pobres, fortes e fracos, todos armados com vulgares ferros de engommar, aquecidos, a branco sob os raios matinaes do sol, entretinham um combate sanguinolento contra as tropas do governo.

Compreendi logo que era eu a causa dessa luta fratricida. Era meu dever intervir.

Em menos tempo que o necessario para escrever o, precipitei-me entre os combatentes; rasgando a fralda da camisa (porque havia perdido o leuço) suspendi-a e ageitei-a na mão, supplicando paz e concórdia.

A batalha cessou instantaneamente.

Os emissarios do governo vieram a mim; recebi-os zmistosamente. Após ligeiras explicações reconhecemos que um lamentavel quiproquo originara aquella revolução.

Effectivamente, as auctoridades tinham comprehendido mal a vontade do povo. Não havia duvida que

## UMA BOA MEDIDA



— Não sae não senhora, não sae mais de casa, prefiro passar uma vida de cão...

— Não falle n'isso! Você não vê nos jornaes que os cães tambem pagam imposto agora?

## LOTERIA ESPERANÇA

HOJE - 10:000.000 por 650 rs. divididos em quintos a 130 rs. - HOJE

Sexta-feira 8 de Maio 12:000.000 por 650 rs. divididos em quintos a 130 rs.

Sabbado 9 de Maio 10:000.000 por 140 rs. Inteiros

Segunda-feira 11 de Maio 15:000.000 por 650 rs. divididos em quintos a 130 rs.

Terça-feira 12 de Maio 8:000.000 por 280 rs. divididos em meios a 140 rs.

Quarta-feira 13 de Maio 25:000.000 por 1.500 rs. divididos em decimos a 150 rs.

Quinta-feira 14 de Maio 10:000.000 por 650 rs. divididos em quintos a 130 rs.

NÃO HA BILHETES BRANCOS ALTA NOVIDADE NÃO HA BILHETES BRANCOS

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

EXTRACÇÃO A 14 DE JULHO DE 1903

Extractos da Moda—Laelia, Eucharis e Flor d'Alice são sublimes.

Manteiga fresca de Petropolis, sem sal, kilo 4\$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor 119.

a multidão me proclamara rainha, mas rainha do theatro, a Thalia *art-nouveau*.

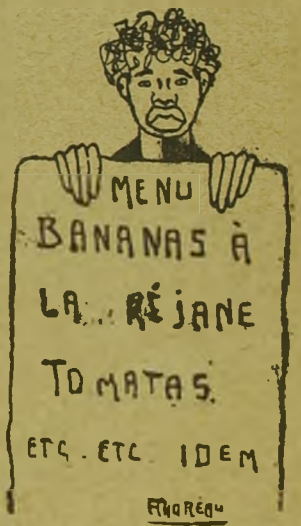
Restabelecida a calma, reconciliados os adversarios, um berro de entusiasmo fez estremecer os alcerces das casas vizinhas: Viva Rejane!

Durante o resto da minha permanencia em Buenos-Ayres, só se fallava de mim. Meu nome andava em todas as boccas; tudo era à *la Rejane*: pratos, bebidas, modas, jogos, estabelecimentos, etc., etc., etc...

Quando embarquei todo o mundo chorava; só eu não o fazia — não tinha forças para tanto!...

Tão abundantes eram os prantos que as ruas da cidade ficaram inundadas; então, entristecida ao ver aquelle povo heroico patinando na agua (nas lagrimas, quero dizer) em perigo de apanhar bronchites e rheumatismos, suppliquei ao commandante, com voz chorosa, que partisse o mais depressa possivel.

Elle satisfez o meu desejo, e o paquete se aff-stou magestosamente daquella terra hospitaleira e formosa, enquanto o ar era atroado pelos gritos de desespero dos argentinos.



CIRCULAR

Sras. Professoras de ambos os sexos (1).

*Ave libertas!*

Venho occupar-me da proxima data de 13 de Maio, avisando-vos que deveis nas vesperas explicar em aula aos vossos alumnos qual a razão de ser aquella data, isso numa linguagem pueril, acessivel a todas as intelligencias e ignorancias, um meio termo entre o estylo do Dr. Oswaldo e o do fallecido Mal das Vinhas.

Reinemerai, repeti o valor historico dos nossos dias. (perquanto *bis repetita placet* (agradam as cousas repetidas))

Devemos continuar com o systema *art nouveau* de repisar as datas da historia patria para edificação dos nossos queridos alumnos, a quem devemos o ser do nosso ordenado e da minha vitaliciedade.

Mau grado as diatribes do Sr. Laet e outros emulos meus, o maior sabio do Brazil sou eu e o M. Ethero, meu illustre xiphopago, e não admitto que alguém queira oppor-me os seus ensinamentos. Já me considero desensinavel como mestre de todas as cousas sabidas e outras não sabidas (*de omnia rescibili et quibusdam aliis*).

Muito de industria estou hoje abusando da lingua de Horacio para provocar o Sr. Laet e mostrar-lhe esse outro ramo dos meus vastos cabedades. Entremos na historia do assumpto, que é o mesmo que o assumpto da historia.

Desde 28 de Setembro de 1872 andavamos todos nós, brazileiros, com o ventre livre, mercê da lei Rio Branco, mas isso não nos era sufficiente. Falta-nos uma outra lei mais efficaz, mais ampla, que exhorbitasse do ventre e libertasse todos os africanos e creoulos em brazileas terras os quaes gemiam ainda sob os pesados grilhões do captiveiro.

O M. Ethero, tenho a obervar-lhes, Sras. Professoras de ambos os sexos, não era desse numero porque nascêra de ventre liberrimo antes mesmo de 72.

Foi então quando o gabinete João Alfredo começou a cogitar do assumpto, isto é, da liberdade da raça negra.

Vender-se o homem e a mulher preta (distingo homem e mulher porque bem pôde algum critico ignorar que o homem (*homo*) é zoclicamente considerado formando um genero na ordem dos bimanos da classe dos mammiferos e, segundo Linneo, é o primeiro na ordem dos primates. E' o unico animal que transmite as suas idéas por meio de signaes e sons articulados).—E para exemplo aqui estou eu que vos deleito por meio de signaes calligraphicos nestas mal traçadas linhas.

Mas, dizia eu, vender-se o mammifero preto como se permuta feijão e arroz, como se barganha qualquer quinquilharia, que digo? como se mercadeja em pasteis, como se mercantilisa roupas, moveis e quaesquer outras mercadorias, era degradante, era vil, era o diabo, emfim! Isso não podia subsistir, minhas senhoras!

Que pensou o gabinete João Alfredo? Formulou e apresentou á Regente abruptamente (*ex-abrupto*) a lei de 13 de Maio, quero dizer, uma lei mediante a qual consideravam se livres todos os primates (2) de côr preta que o não fossem. De côr preta e parda.

Essa lei foi estudada, meditada e sancionada afinal no dia 13 de Maio, não me lembro de que anno, e eis ahi o motivo por que se chamou a lei de 13 de Maio.

Simple e logico *Mirabele dicto*. Se fosse sancionada em 14 seria a lei de 14 de Maio, se em 13 de Junho seria a lei de 13 de Junho ou a lei de Santo Antonio, o que lhe daria aliás um mysticismo adoravel.

Foi o decreto portanto sancionado pela Princeza Isabel, regente na ausencia de seu pai, e por isso valeu-lhe uma ovação delirante do povo brazileiro, que, doido de jubilo, andou durante alguns dias a commetter loucuras pelas ruas e a desabafar o entusiasmo numa crescente e communicativa manifestação de fraternidade.

Eis ahi porque foi ella, a Princeza, deportada com D. Pedro de Alcantara, como vos disse na minha ultima epistola-circular-manifesto-historico-pedagogico-monumento.

Não é que a lei fosse má para os abolicionistas, mas era-o para os escravocratas; e como estes começassem a vituperar os legisladores e a esvornhar a bilis sobre os governantes, tudo isso em guerra surda, por um effeito de suggestão desabou a colera escravocrata sobre a Princeza dez annos depois.

E sabeis o fim que teve a Regente? Está em Paris com o Conde D'Eu, passeiando nos Campos Elyseos, frequentando a Opera, purgando ainda o debito de D. Maria I que mandou enforcar o Tiradentes.

A data de 13 de Maio é por conseguinte uma bella data. Foi pena cahir em 13, que é numero aziago.

Eu não creio em superstições, mas acho que bem podiamos transferir a para outro numero fazendo uma nova reforma no calendario Gregoriano.

Ch mai-a lei aurea, chamai-a como quizerdes, mas evitai dizer o 13 de Maio, pois que ainda ha dois dias ouvi proferir a um perverso que sahia do Pedagogium, que o M. Ethero era um 13 de maio.

Saude e ordenados em dia é o que vos deseja o vosso

Director Geral

DR. MEDEIROS.

Capital Federal, 7 de Maio de 1903.

N. B. Digo Capital Federal e não Rio de Janeiro, por estar neste ponto em desaccôrdo com o Ministro dos Extrangeiros, filho do auctor da lei do ventre livre.

(1) Phrase que torna estensivo o assumpto aos professores.

(2) Vide o citado Linneo.

TINTA AZUL PRETA

DE

C. MONTEIRO

Unica usada nas Repartições Publicas

LIÇÕES DE HISTORIA

Foi no mez de Fevereiro  
De mil trezentos e um  
Que o rei de Capharnaum  
Fez a polvora sem cheiro.  
Samuel de Hicarna-so  
Vice rei da Samaria.  
Descobriu no mesmo dia  
A mão do papel almasso

No Rio Grande, em outras eras,  
Davam festas e foguetes  
As familias Anhangueras  
E as manas Perliquitetes;  
Mas o Julio de Castilhos,  
Achou aquilo incivil...  
Já podeis da patria filhos  
Ver contente a mãe gentil.

Quando o grande Catilina  
Betera ás portas de Roma,  
Homero quasi que toma  
Um tombo, voltando a esquina!  
O abbade de S. Bento  
Vendo tanta trapalhada  
Não quiz ficar no convento,  
Com chuva, com sol...nem nada!

Foi o gorducho Alvarenga  
Quem cantou, como tenor:  
Canna verde, verdolenga,  
Anda á roda do vapor...  
E tinha tanta pericia  
Que fez, na Torre do Tombo  
Um modelo de biombo  
Para o ex-chefe de policia.

Foi o propheta Ananias,  
Apreciador do ananás,  
Que appareceu em La Paz  
Com o gigante Golias;  
Ao som de salvas de bombas  
Solemnisou numa tascá  
O achado do arroz com casca  
P'ra descascar com as trombas...

A velha Maria Pia  
Veio de Guadalquivir  
Somente para assistir  
Licções de mythologia!  
Mas a sua espantação  
Foi tão grande que inda hoje  
A velha rainha foge  
N'uma assoralhopação!...

O bello principe Lerdo  
Foi mor lido, no Sorata,  
Pelo stegomia saciata  
N'um dedo do pé esquerdo,  
Foi chamado com presteza  
O doutor das cabelleiras  
Que andava nas Laranjeiras  
Plantando a batata ingleza

M. ETHEREO

Flor d' Alice—Extracto da Moda, o que ha verdadeiramente sublime.

Recebemos da Exma. Sra. D. Leontina Torréa um exemplar da sua primorosa polka, intitulada *Icléa*, dedicada ao Grupo de Regatas de Gragoata, e editada pela casa Vieira Machado & C. Agradecemos a gentileza da offerta.

POETAS E AGUIAS

LVIII



Ulysses Sarmiento

Iguas aos bellos brilhos fulgurantes  
De tua bella farda valorosa.  
São os teus versos sempre scintillantes,  
E a tua linda musa graciosa

BIOGRAPHY



FILTROS

DE

Pedra Vulcanica

DOS

AÇORES

para filtrar agua, privilegiados para todo o Brazil, approvedo pela exma Junta de Hygiene desta Capital.

Unicos importadores

Jose' Ayres Soares & C.

SUCCESSORES DE

Eduardo L. da Silva Ribeiro

Rua da Quitanda, 163-A

RIO DE JANEIRO

O nosso Tigre, o nosso bom Don Xiquote partiu para Pernambuco, onde ficam os seus patrios lares, a passeio.

Felizmente é por pouco tempo, do contrario ficaria toda a gente pernambucana abarbada com o cavaignac novo que elle arranjou em Barbacena.

Volte breve e gorducho, hein?

Furos de reportagem

A's noticias que conseguimos obter relativamente ao estupendo projecto da restauração da igreja ou compra de *casas santificadas*, em Paris, podemos agora adiantar algumas outras que devem interessar á humanidade: Visto ter gorado a subscrição para os projectos parizienses, consta que o apostolado, seguindo o precedente do pai espiritual, vai tambem dirigir um appello aos *Conservadores retrogados* e aos *Retrogados conservadores* com o competente prefacio, introduccão, calendario e conclusão, alóra algumas notas attinentes á instituição sagrada do subsidio: tudo nas linguas *Brasilica* e *Central* e correspondente orthographia.

Espera se que esse expediente dará o mesmo surto decisivo que obteve o Mestre, cincoenta annos atraz

Nesse caso a *Sagrada missão* realisará o irrevogavel programma: — *montar-se-ha a igreja, ou se comprará a casa.*

Consta que se manifestou profunda scissão entre os confrades e confreras do gremio quanto á escolha do Zelador e do Secretario Geral, em virtude do *conflicto original* que surgio entre o Director e o Apostolo, revelado nas dignas circulares de 9 Fredericos e 28 Aristoteles ultimos; isto porém, não passando de guerra do *Alecrim* e a *Mangerona*, espera-se que a *Missão* seguirá viagem, conforme o programma de cretado na aeronave n. 13.

## Lições de mythologia

## BEBIDAS, SCIENCIA E COMIDAS

Minhas constantes e lindinhas alumnas.—Ha alguns annos passados, quando eu não tinha as enormes preocupações que presentemente sobrecarregam o meu material espirito, costumava fazer em minha residencia, á rua de S. Christovão n. 30 e poucos, duas vezes por semana, sortes de *physica divertida*. A esses divertimentos compareciam muitas pessoas de minha amizade e especialmente a *illustrada professora* (masculina) A. V. Anna, a quem muito devo, pois foi *ella* que, na qualidade de excellent arauto que é, tomou a si o encargo de propagar os meus illimitados conhecimentos *scientificos, pedagogicos e artisticos*, lançando-me deste modo na vida publica, não da mesma fórma porque o foi a *mulata da Capital Federal* do Arthur, mas um pouquinho melhor. E é por esse motivo que eu, como prova de gratidão, tanto protejo a *minha amavel collega* A. V. Anna.

Mas chegou um dia em que eu não tinha uma unica novidade para embasbacar o meu auditorio, que era tambem composto de gente resignada como vós; todas as sortes que sabia já tinham sido feitas e eu não gosto de repetir, senão raras vezes, e assim mesmo depois de passado algum tempo. Foi então que tive a genial lembrança de preparar uma *beberagem* de minha invenção, que consiste na mistura de diversos vinhos e licores com muitas outras variedades de bebidas *fermentadas*, inclusive o chá, matte, café, chocolate e bolachia, e offerecer ás pessoas presentes á reunião, tendo eu bebido em primeiro logar o novo nectar, afim de com o exemplo e a confiança que só podem inspirar os luminares da sciencia, animar os meus couvivas a se regalarem tambem, ingerindo a deliciosa bebida, por quanto a *mistura de tanta cousa boa, na peor das hypotheses só poderia produzir uma cousa melhor*.

Ainda hoje pelo simples processo da *mistura* obtenho, como então, os mais extraordinarios successos, pois, graças ás drogas que sacolejo, ensino ás minhas queriditas estagiariasinhas, magnificas lições de mythologia, nas quaes obedecendo ao mesmo principio, trato de Galileu, Copernico, Newton e outros sabios que foram por mim encaixados alli como Pilatos no Credo.

Toda a minha sciencia é assim—um composto de diversas *misturadas* que na *peior hypothese sempre produz um resultado melhor*.

A unica cousa no mundo que eu mais adoro e acho que está acima de minha *sciencia*, é a comida, e desta o que ha de melhor são os *pastelitos* da graciosa Ignez, que eu e o M. Etereo apreciamos tanto, que rara é a quinta-feira que, ao sahirmos daqui do *Pedantologium*, não vamos juntos comel-os.

DR. MEDEIROS.

Vai para Cuba o professor Oswaldo...  
Não vejo nisto cousa de extranheza  
Nosso Paiz, digamos com franqueza,  
De cousas de sciencias anda baldo.

Do Culicídio o pavilhão desfraldo  
Da offensiva hygiene na defeza!  
E que a amarella azul com presteza  
Embora fique em branco o nosso saldo.

O que toda a esperança me derruba  
Faz que o receio o coração me invada  
E á minha mente o scepticismo suba,

E' pensar nesta cousa desgraçada  
Que o mestre Oswaldo Cruz traga de Cuba  
Sciencia profilatica encubada.

D. XIQUOTE.

**Boricamphor**—O rei dos remedios para frieiras, assaduras, queimaduras, espinhas, etc., etc.

## SABÃO

## DE ENXOFRE BORICADO

Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empigens, brotoejas, sarnas e ezemas.

Os conhecidos clinicos drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes e de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Depositos: rua Gonçalves Dias n. 71, rua do Cattete n. 7 e Ourives n. 33.

UM..... 1\$000

DUZIA..... 10\$000

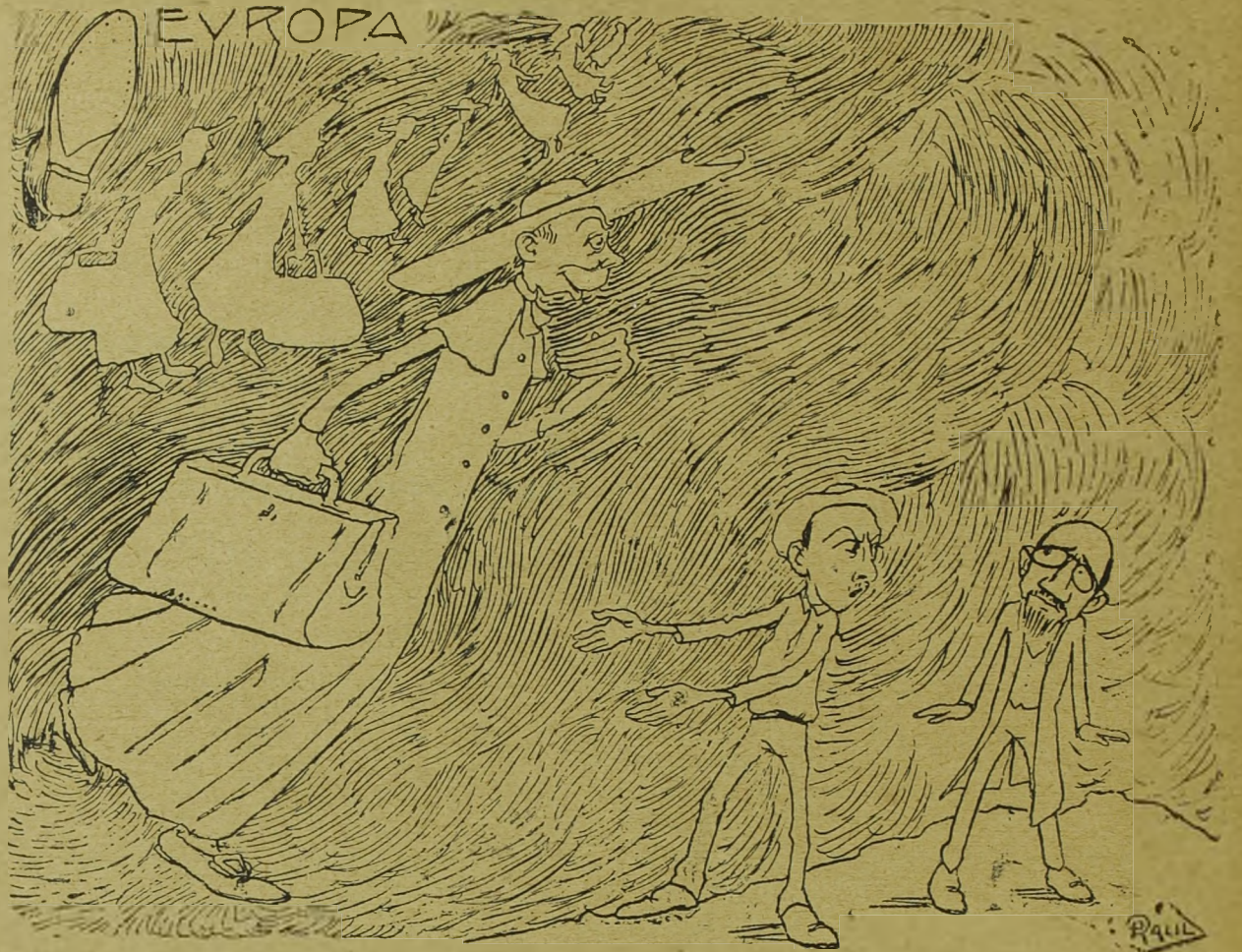
## BITTER

## DE JURUBEBA

Preparado por Correia Guimarães, (rua do Cattete n. 7) e approved pela Inspectoria Geral de Hygiene.  
Poderoso medicamento para as molestias do figado e estomago. Efficaz nas colicas de qualquer natureza, dispepsia, e indigestões. Grande preservativo contra as febres de máo caracter, sendo indicado com grande exito para os convalescentes e faltas de appettite.

A' venda á rua Gonçalves Dias n. 71

## Horisontes negros



Zé Povinho, vendo que da Europa são espantados para cá centenas de formigões, pede ao governo que se livre do perigo enquanto é tempo. Já lhe basta a louça de casa...

## TINGIR EM CASA

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc. rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso de todas as cores consegue-se com o sabão MONOPOLIO, que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

## A GARRAFA GRANDE

RUA DA URUGUAYANA N. 60

Perestrello &amp; Filho

Preço 1\$200—Remette-se pe o Correio 1 por 2\$000, 6 por 7\$500 e 12 por 15\$000

## CORRE

Que na matriz de S. Christovão, o vigario dividiu o pessoal em dois grupos, um de senhoras e outro de cavalheiros.

O grupo de senhoras é aquelle que mais proximo fica do vigario. Que finorio!

Que o publico não está satisfeito com o serviço da limpeza particular que o obriga a levantar-se de madrugada para entregar o lixo ao carroceiro ou então a apanhar a lata que o mesmo deixa ficar junto aos trilhos do bond.

Não seria melhor que a limpeza particular levasse a lata?

Que é assim, o modo ridiculo porque certas senhoras se referem a um conhecido vigario:

—O' Fulana, que achas do Padre X?

—Oh! Um peixão!

Que os gatunos vão fazer uma manifestação ao Dr. Passos, pela protecção que lhes parece dispensar, com as *grutas* provenientes da demolição de predios que são excellentes esconderijos, com a extincção de cães por meio do imposto e a collocação de postes junto ás casas, por onde eiles, os gatunos, podem subir.

Assim lembramos tambem um impostosinho para os porretes, trancas, revolvers e espingardas que servem para a defesa dos cidadãos dentro de suas casas.

Que o vigario do Campinho, exige 20\$000 para celebrar uma missa de defunto.

Por quanto passará elle, uma certidão para eleitor?

Que o Dr. Culicídio quando ouve o *zaim* de um mosquito, trata logo de pegal-o afim de verificar se o *aniceto* é dos taes que traz uma *crescente* e um *mingoante* no pescoço.

Pelo que estamos vendo, daqui ha dias o Dr. nos diz que a febre amarella tem influencia com as luas.

Que uma das salas do Pedantologium, já serviu para quarto de banho á um dos funcionarios de lá e que o Dr. Marcos Vinicius sabe disso perfeitamente.

Para honra do clero torna-se preciso que as autoridades deste arcebispado tenham sciencia dos actos de alguns padrecos, que não são, para que digamos, muito dignos.

Temos, por agora, o caso de um reverendo italiano que, na Capella do Campinho, mercadeja officios sacros. *Venire de la citá per dire una messa per dez mila réis? Non me subjecto a esso. Tanto que quiro sono vinte mila réis, precio minimo porque trabaglio.*

Foi, mais ou menos, isto que ouviu respeitavel familia, da qual o Instituto de Protecção á Infancia recebeu os 10\$ da missa que deixou o padre em jejum.

Bem feito.

## O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito.

## DEPOSITOS

DROGARIA MALLETT—Quitanda n. 35.

DROGARIA COLOMBO—Gonçalves Dias n. 30.

## Epicurismo escolar

No Instituto Profissional Femenino, (ha quanto tempo não mexemos nesta casa de marimbondos!) semanalmente, costumam *escalar* determinado numero de alumnas para os trabalhos culinarios.

Não sabemos, si, a *boia* do Instituto se achava em sensivel decadencia e por incuria das casinheiras, o bom paladar ou os estomagos dos seus mimosos commensaes estavam sendo deteriorados, obrigando o Sr. Director da Instrucção, á dar nesse estabelecimento—certa feição distincta á arte de comer—indo elle proprio uma vez por semana ahi jantar.

Afirmam que nesses convescotes sob todos os pontos caracteristicamente pedagogicos, cada alumna das destacadas nas cosinhas, terá de confeccionar um prato especial ou delicado acepipe de sua invenção, que será em acto solemne apresentado e apreciado pelo Sr. Director com as formalidades devidas á sua alta categoria mas sem a musica do Instituto Profissional Masculino.

Só têm a honra de se assentarem á meza as alumnas que mais se hajam distinguido durante a semana, sendo cada uma dellas, gentilmente convidada a expor a sua *plataforma escolar*, terminando o Sr. Director, pedagogicamente fazendo o historico do acepipe puramente nacional, vingando assim a cosinha brasileira dos muitos gallicismos que lhe destemperam as panellas.

A mais esse melhoramento do Sr. Director de Instrucção fazemos *realame* porque sua Mcê, na maior modestia occulta sempre grande parte dos seus actos. Esperamos agora, que nos dê a honra de enviar os *Menús*, para os quaes offereceremos as nossas illustrações.

## De ramo em ramo

Ha factos que acabrunham, cousas que abatem, entristecem o espirito humano!

Ja se não sabe bem onde residem os barbaros, onde prolifera a barbaria; se na Europa ou na America, se na Africa ou na Asia: já se não sabe?...?

Hoje, na França como em Portugal, Hespanha e Italia; hontem, na China e na Africa; amanhã, na America! Quem sabe ao certo o destino das cousas sagradas?

A França!... Pobre da França, cerebro do Mundo... e dos alfaiates, das costureiras e do cancan os seus dias estão contados! Quando um povo se colloca fóra do respeito das cousas venerandas e sagradas, já não é um povo, é uma hoste barbara que passa por uma civilização, em busca da ruína, da decadencia, do desmoronamento, da destruição de todos os principios de direito moral e social!

A França está sendo um triste exemplo de violação das cousas sagradas; sagradas, não por serem do dominio da religião catholica, mas, por serem do dominio da tradição agradas pelos seculos!

A França, que sempre viveu dos frades e pelos frades, como vivera Portugal, Hespanha e a Italia; a França, que não podia compreender a sua nobreza, sem o incenso mystico das sacristias, que não tinha pompas sem o negrume das batinas e as purpuras dos cardeaes; a França, que ainda hoje cultiva o confessor de familia, o conselheiro coroado da casa nobre; a França, o governo da França, dá ao mundo o pessimo exemplo de destruir com o tacão da bota militar um dos maiores sanctuarios do mundo. Elle, o governo da França sujou com o pó da caserna a nave sagrada do convento dos Cartuxos; quebrou com o fragor das armas o silencio do mystico retiro que *S. Bruno* instituiu com a sua piedade canonizada ha nove seculos!

Se o governo da França não tem hoje religião para respeitar, respeite ao menos o culto e a crença da maioria dos francezes e não profane os lugares santificados pela veneração da humanidade a travez dos tempos. Dessipar o incenso aromatico da lithurgia catholica, pela fumaça do cachimbo militar e pelas emanações alcoolicas dos soldados, não é o que propriamente se possa chamar o respeito de alheias crenças.

Não vamos até o radicalismo de mestre Zola, na propaganda contra frades e padres; Zola tinha o direito de reconquistar esse dominio perdido da sua raça banida de todo mundo e de todas as crenças; mas nós, catholicos, biblicos ou positivistas, não temos o direito de ir até o chuço para desalojar o frade da sua Abbadia!

O longo telegramma do "Jornal do Commercio" ha dias publicado, dando conta do acto do governo da França, na invasão, destruição do convento dos frades Cartuxos e consequente expulsão destes religiosos, em nome da lei, esse acto de assalto e barbaria deixa-nos o coração abatido e o espirito suspenso numa interrogação indifinida!

O que será o dia de amanhã?...?

Jotta.

**AGUA MINERAL NATURAL**  
DA  
**FONTE DE SANTA RITA**  
PROPRIETARIO  
**Alfredo Nogueira d'Oliveira**  
A melhor e mais pura das aguas de meza  
e a mais barata

**Agentes: J. FERREIRA & COMP.**  
**PRAÇA TIRADENTES N. 31**  
Telephone 698 | Capital Federal  
**RUA DA PRAIA N. 147 — NITHEROY**

Mais um bello numero recebemos do conhecido jornal de modas *O Brazil Elegante*.  
Agradecidos.

**DINHEIRO**  
SOB  
**PENHOES**  
De joias, ouro, prata, brilhantes, etc.  
**L. GONTHIER & C.**  
Henry, Armando & C. Successores.  
Rua Luiz de Camões ns. 3 e 5  
CASA FUNDADA EM 1867  
**PRAZO DE 10 MEZES**  
Junto a igreja da Lampadosa

## Cá e lá



Graças ao Passos, o inventor do antidoto contra o arame atrazado da Prefeitura, passo a vida desfructando as minhas economias involuntarias.



Eu ando sem cheta (ausencia completa de arame) e quem me dera ver o Passos passar para estas bandas e tomar conta d'esta misera *Quintinopolis*.

Dos Srs. Diogo Rodrigues de Vasconcellos & C., proprietarios da conhecida pharmacia Vasconcellos, sita á rua das Laranjeiras n. 35, recebemos um vidro de seu novo preparado *Xarope de Agrião, Jatahy e Alcatrão* destinado a todas as molestias dos órgãos respiratorios

Recommendamol-o a todas as pessoas que soffram e agradecemos o vidro que nos enviaram.

Em presença do fiscal do governo, autoridades e povo, extrahio se segunda feira ultima a primeira loteria da nova e convidativa **LOTERIA GARANTIDA**. O plano é magnifico, pois só jogam 10 mil bilhetes. O numero do primeiro premio foi 7.

Feliz de quem o possuia!  
Esta loteria incontestavelmente é uma das melhores.

## DUVIDA-SE

Que as eleições do 2º districto da Capital sejam annulladas. Pois se aquillo foi feito a prova de fogo!

Que na Prefeitura não haja o microbio dos alargamentos, que ataca sempre a todos os prefeitos. Estão agora alargando as caçadas que o outro mandou estreitar para alargar os largos.

Que a policia ainda não tenha visto nma porta de pinho, que existe em um casarão da Praça Tiradentes, onde os nickeis cahem á vóz de *siry sem unha*.

Que o frei João de S. Bento não tivesse estragado o capitulo, dos frades estrangeiros.

Que o engenheiro que installou o elevador do Correio não seja da mesma força dos da escola de *Los Rios*.

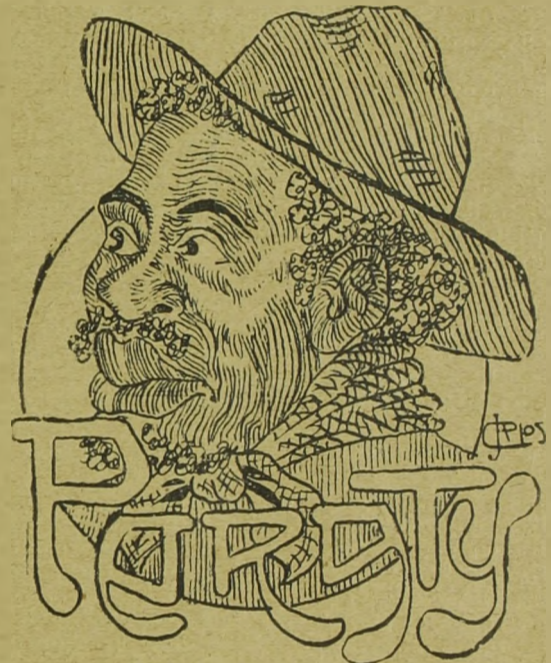
Que o perfume da poderosa Companhia da Praia do Russell acabe, sem que a hygiene vá á Cuba.

Que o Dr. Passos faça mudar o kiosque dos prompts do Largo de S. Francisco, para a ilha de Sapucaia.

INCRDULO.

## Galeria de Baccho

VII



A "branquinha" dos pretos

Promettemos em o nosso numero passado não tratar mais do famigerado escalador de serviços da Alfandega, porque sabiamos ter elle entrado no bom caminho. Infelizmente não é exacto. As perseguições aos pobres guardas que não pertencem ao grupo dos protegidos, segundo dizem, continúa.

E o Guarda-Mór o que faz? Nada?

E' o que vamos vêr.



ODOL foi considerado o melhor dentifricio na ultima reunião do Congresso Dentario de Paris. Vende-se por atacado e a varejo no deposito geral. **Louis Hermann & C.**

65. RUA GONÇALVES DIAS, 65

## BIBLIOGRAPHIA

Eu ia tratar aqui do mérito literário de um velho padre, que tem pintado o padre com as Musas e com os políticos destes últimos tempos, que não passam de caricaturas dos melalhões de outros tempos. Mas, por motivos de ordem privada, fica o venerando satyrico privado do meu juizo (alegre, mas lisongeiro) sobre o seu incontestavel merecimento, os leitores sem saber o que me demoveu de tal proposito, e eu no proposito firme de... repetir ao ouvido da Musa toleantiniana:

"Tendo as sátyras por bô.s,  
Tu dás golpes nos costumes  
E cuidam que é nas pessoas".

Doas obras didácticas reclamam *engrossamento* em letra redonda, como si o que diz um critico da minha laia pudesse pesar na balança da venda dos Srs. Medeiros & M. Ethereu, em grande sortimento de professoras para meninos de ambos os sexos, etc.

Refiro-me á *Cartilha Moderna* de SYLVIO TEIXEIRA (nome que faz lembrar o SYLVIO ROMERO e o MUCIO TEIXEIRA, não sei porque, mas vejam que é assim mesmo), e *Leitura Escolar* por BETHENCOURT DA SILVA filho.

O primeiro é dedicado ás crianças de 7 a 9 annos e e segundo pode ser manuseado por gente mais taluda, pois para isso tem recheio de CASTILHO e HERCULANO, dos padres ANTONIO VIEIRA e SOUSA CALDAS, não esquecendo os sonetos de BOCAGE (nenhum do 7.º volume).

IV—A *Cartilha Moderna* é um ligeiro curso primario de simples leitura, baseado na emissão de sons, segundo os mais adiantados methodos da moderna pedagogia escolar. Não sei onde foi que li (ou quem foi que me disse) que... (a leitora ao ler as seguintes linhas tenha a bondade de revirar os olhos, pender ligeiramente a cabeça sobre o meu hombro e dizer, bem ao meu ouvido, no tom mais alambicado dos seus enlevos):—"E' um livrinho leve, muito ao feito da criança que facilmente accommodará á sua intelligencia infantil o processo que do monosyllabo vai em suave gradação até á palavra extensa, sem que a passagem seja sentida, tão habil é o plano, que o pequeno tem de subir"... etc.

V—O 1.º volume da *Leitura Escolar* ou *Método de Leitura e Selecta Portuguesa*, partindo das vogaes ás consoantes, das consoantes ás respectivas ligações aos ditongos e hiatos, explicações das notas graphicas, exercicio de leitura corrida e salteada (pelo antigo e o moderno) passa logo á prosa e ao verso de mão cheia, o que enche 208 paginas, in 4.º fr., com gravuras e promessa de conclusão em segundo volume.

Aguardo a conclusão da obra para metter mãos á obra no trabalho da analyse, que deve ser feita com todos os *ff* e *rr* sem prejuizo das outras letras, desde o *A* até o *Z*, devendo sahir um trabalhinho X. P. T. O.

O que não deixo passar em branca nuvem são aquellas *reticencias de sete pontos*, da pagina 20, quando apenas tres chegavam de sobra para não passar do numero preciso. O mais... só quando vier o mais, é que sahirá de dentro do meu tinheiro.

MONTALVO.

**ANGICO COMPOSTO**—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das *tosses*, *bronchites*, *catarrhos*, *coqueluche*, *asthma*, *influenza*, etc. Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 104, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

**ESTOMAGO**—O Elixir estomacal de Camomila e Geniana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio: vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

**FIGADO E BAÇO**—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço, hemorrhoidas dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500

Faz annos hoje o nosso bom amigo Dr. Luiz Carlos Duque Estrada, director da excellente *Revista Didactica*.

Felicitamol-o.

## Papaina Silva Araujo

Producto puro, superior, manipulado com rigorosa limpeza sem rival. Não confundam com similares que vem ao mercado.

DEPOSITO GERAL

3 e 5 Rua Primeiro de Março 3 e 5

## Só

Adoro immenso o meu isolamento,  
Onde o presente é logo avassalado  
Por triste evocação do meu passado  
Que, vivo, surge pelo pensamento;

Adoro a evocação do sentimento  
Que inda me curva, pobre escravizado,  
A's cinzas frias ir de amor fanado  
Que me solapa fundo sentimento.

Na solidão silente em que vegeto  
Transborda o meu sentir sobre um soneto  
Em memoria do amor desfeito em pó...

Bella, acre-doce evocação cinerea,  
Longe do mundo, longe da miseria,  
Só, muito só, completamente só...

903

PEDRO ERMITA



Antes da cura

**CALLOS** - Avisa-se os que soffrem d'este mal, uzarem a Maynardina, garantindo a cura em tres dias.

Não confundir com outras marcas—Peçam só a Maynardina. Deposito—Drogaria Freire

26-Rua do Hospicio, 26 e em todas as pharmacias.



Depois da cura

## SERENATA

(Debaixo de uma janella)

Por essas claras noitadas  
Que o luar lindo pratêa,  
No peito das namoradas  
O coração geme e ancêa,

Ouvindo os sons das guitarras  
E as vozes dos trovadores,  
Cantando canções bizarras  
Em honra dos seus amores.

Não imaginas a inveja  
Que tenho do sol doirado,  
Quando amoroso te beijo  
O cabelo perfumado!

E mesmo as pedras do chão  
Põe-me triste e raivoso,  
Quando ás pisas com o tacão  
Do teu sapato mimoso.

As aves para voar,  
Tem o vasto firmamento,  
E' no ceu do teu olhar  
Que paira o meu pensamento.

A graça que adorna tanto  
O teu semblante infantil,  
Dá-lhe a belleza, o encanto  
D'uma alvorada de Abril.

Referem velhos annaes,  
Que da Chaldéa os pastores  
Eram dos mundos astraes  
Devotos adoradores.

Astros adoro tambem  
Com mais intenso fervôr.  
E nenhum mais brilho tem:  
São teus olhos meu amor!

MACARIO MENDES

## GYRIA

Ando agora tonto que nem mangangá de noite.  
Pois, não é que este lyrão carioca está ficando  
mesmo uma outra coisa! Parece mesmo que vai mudar  
tudo! As cavernas estão ficando em cácos, os  
totós andão de carro, as criadas e mucamas, levam  
rabo de tatú intê desfolhar! E as folhas estão com a  
rolla que nem garrafa em fim de mez! Que horror,  
seu mano! Ando mesmo bambo... Tudo isto que mi-  
nha olhada de campanha está mirando põe a minha  
figura que nem pelego de gato na lucta do fado!

Seu Inrinueu tambem parece commigo, treme na  
grande da maré da aguada de Janos.

Coitado, o bucho d'elle está encolhido que nem  
a mulambada de gato de sapateiro ás segundas...

Ah! Já não sei onde é que hei de pousar!...

E inda *seu* Oswaldo diz que não ha mais peste, e  
está apurmando a figura e indireitando a mala p'ra  
viagem á Cuba! E' que está mesmo marombando nas  
coisas que andão dauçando de outra maneira como  
nunca!

E seu general Pinheiro nem uma briguinha de  
gallos p'ra adiverti a gente! Está tambem de máu  
sangue, o pessoal chora na grande da muda!...

Bem faz *seu* Nilo que principia com a tal coisa de  
prottecção! E, assim é que macaco é homem... Esse  
é que é cabra cavador...

Ahi, seu caçula do Senado, tapeia esta negrada  
toda com farinha de areia!...

Seu Leite ferveu em panella de barro lá dentro  
da cadeia velha, querendo virar azeite p'ra amolcecer  
o tal Corrêa Dutra!

A massada foi amarella que nem degallinha  
chóca!... Gostei de ver!

Tudo está mesmo como nunca se vio! Até o seu  
Senna está levando inlestrecidade no queago...

BICO AZI.U

**GUARDA LIVROS**.—Um que dispõe de  
tempo, acceta escriptas avulsas. Quem precisar  
escreva a FERREIRA, nesta redacção.



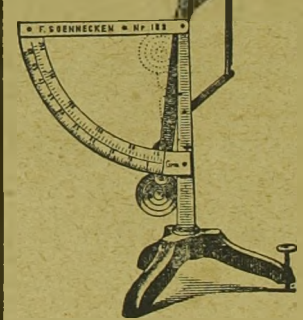
Laemmert  
& Comp.  
Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Balanças

para Cartas

ARTIGO INDISPENSÁVEL

EM QUALQUER  
ESCRITORIO

Vendem-se a preços reduzidos

RIO DE JANEIRO

66, Rua do Ouvidor, 66

Na rua Mariz e Bar-  
ros, proximo á rua Pa-  
ralyba, existe uma casa  
em construcção que  
tem sobre o telhado  
um desopilante boneco  
que melhor estaria em  
pandego quarto de rap-  
paz solteiro.

Aconselhamos ás noi-  
vas que por lá passa-  
rem, no bond, que não  
olhem...

Parabens ao sujeito  
que impingiu aquillo.

Em um exame de  
corpo de delicto:

Um dos medicos exa-  
minando a cabeça de  
um vaqueiro, que não  
póde andar agora na  
rua com a sua *Gene-  
rosa*:

—Noto aqui uma pre-  
tubercancia que indica  
ter você muita energia,  
grande firmeza de ca-  
racter...

— Quem fez isso foi  
o raio da minha mu-  
lher, lá na cocheira,  
c'uns tamancos.

## CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa

5 e 7, Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS

C. MORAES



# AS ABELHAS



Cazusa, pequeno arteiro  
De mil demonios levado,  
Nas abelhas sorrateiro,  
Mixer foi muito calado.



Enorme enxame raivoso  
Não gostando da pilheria  
Cahio-lhe em cima, furioso,  
Que foi mesmo uma miseria.



Do "Leão" na casinhola  
Depois de muito mordido;  
Eil-o.— que fraca cachola!  
Suppondo estar escondido!



Mas, foi tão forte a sangria  
Que o Cazusa endiabrado,  
Sahir de lá não podia,  
De tal forma estava inchado!

## MERCURIO

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Capital..... 2.000:000\$00

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL..... 200.000\$000

Autorizada a funcionar por carta-patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de Dezembro de 1901.

INCORPORADA PELA

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

16 RUA DO HOSPICIO 16

End. Telegr. AZOUGUE — Caixa do Correio n. 36 — CODIGO RIBERO — Telephone n. 389

## DINHEIRO José Cahen

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3

HOJE RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata, e brilhantes.

NOTA. — Unica casa CAHEN nesta capital.

**Boricamphor**—Rei dos remedios para espinhas, manchas, pannos, cortaduras e contusões.

**FEBRES** palustres, intermitentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano eixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

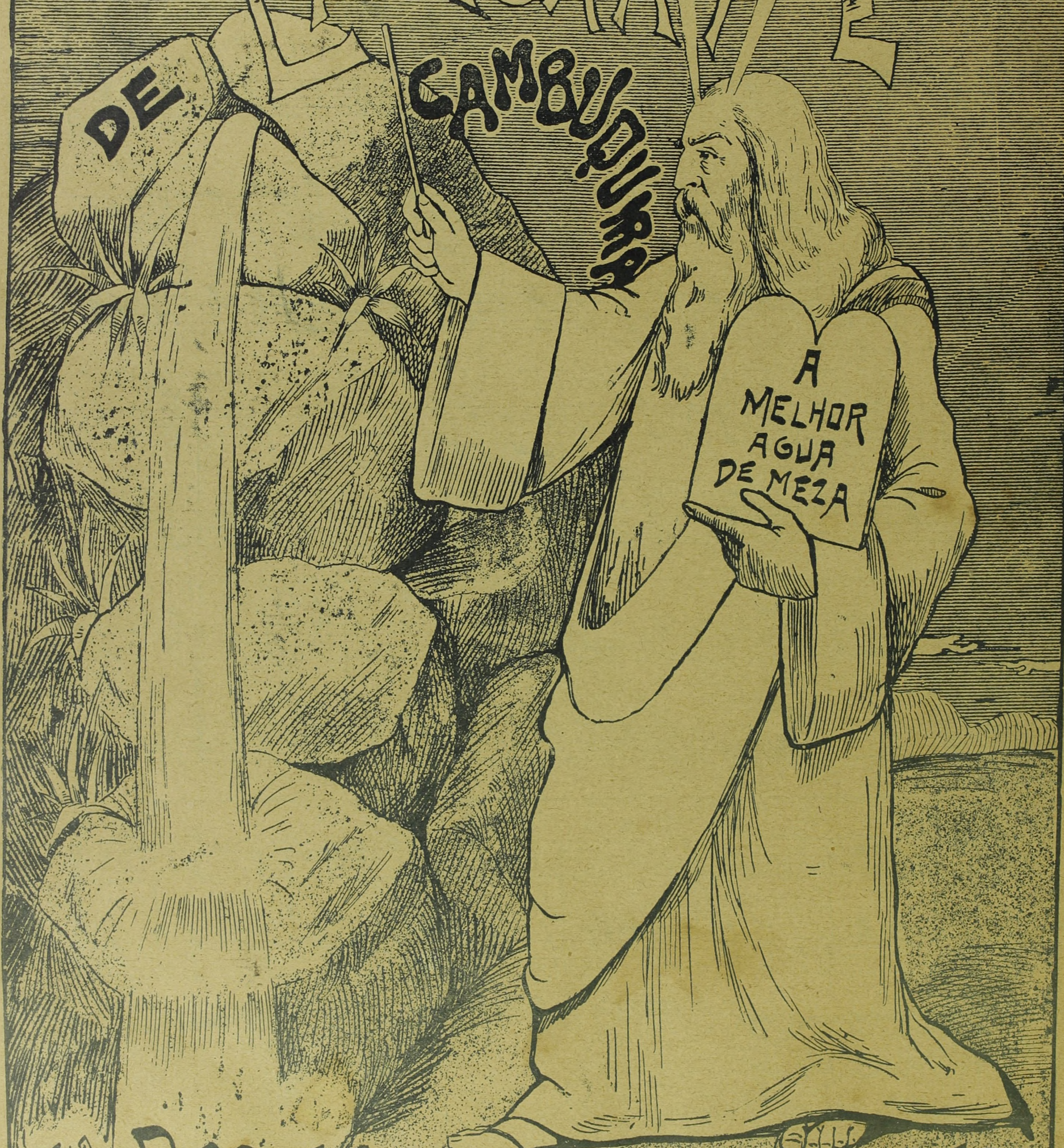


**A PAULICÉA**  
FAZENDAS. MODAS  
CONFECÇÕES. ENXOVAES.  
Cassiano & Gil  
LARGO  
DE S FRANCISCO DE PAULA 27

**CASA DO LOPES**  
SOL LUCET OMNIBUS  
ARMARINHO, ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA.  
O 1º BARRATEIRO DO ENGENHO NOVO  
20 PRAÇA DO ENGENHO NOVO 20.

**CAFFÉ PAPAGAIO**  
PURO E SUPERIOR  
DEPOSITO DA AFAMADA  
MANTEIGA DO CARMO  
DO RIO CLARO  
RUA GONCALVES DIAS 42

# AGUAS MINERAES DE LAMBARRYE



DEPOSITO RUA D'ALFANDEGA 62

BY 9  
903